ESTUPENDO O FLAMENGO NA DECISÃO!

No Vestiário Do Tri-Campeão:

"SALDAMOS A DÍVIDA COM O PRES. GILBERTO CARDOSO"

"O Tricampeonato Era O Seu Grande Sonho" — Emoção No Último Reduto Dos Rubronegros — Indescritível O Espetáculo Presenciado Após O Apito Final De Mário Viana — Serpentinas, Lenços Brancos E Fogos De Artifício Emolduraram O Inolvidável Espetáculo — Impressões Colhidas Entre Os Heróis Da Grande Batalha

Os cronômetros assinalavam quarenta minutos de luta da fase final do emocionante cotejo. Vencia o Flamengo, por 3x1. O América, lutava desesperadamente tentando igualar o marcador, tornando os instantes do jogo verdadeiramente dramáticos e emocionantes. Quando mais se fazia sentir a pressão americana, o zagueiro Pavão após aliviar cerrada carga contrária, avança decididamente e após passar por dois adversários atira forte a meta de Pompeia. A bola passa pelo goleiro, choca-se com o travessão, e sobra para o atacante Dida, que atento à jogada, testa o couro com rara felicidade, assinalando o quarto tento rubronegro, o qual viria dar um ponto final nas aspirações rubras, assim como consolidar o sensacional triunfo do Flamengo, que desde o final da primeira fase, já se tinha delineado.

ALEGRIA INCONTIDA

Após a conquista dêste tento, uma alegria incontida se apossa dos torcedores, que saltam nas arquibancadas abraçando-se e chorando comemorando o grande título conquistado. As primeiras serpentinas rubronegras começam a surgir, inicialmente do lado esquerdo da Tribuna de Honra, onde normalmente se posta a torcida organizada do "mais querido". São elas seguidas pelos tradicionais lenços brancos, que aos poucos vão tomando conta dos torcedores transformando-se num extenso lençol. Também começam a despontar os fogos de artifícios que servem de moldura para o inolvidável espetáculo, que começava a surgir.

O MARAÇANÃ E' TODO ELE UM CARNAVAL

A alegria dos rubronegros atingiu o auge quando o Sr. Mário Viana, trilou o apito dando por encerrada a peleja. Aí, o contentamento iniciado nas arquibancadas, passou também para o gramado, onde os heróis da grande jornada de ontem, chorando como crianças, dando expansão assim a grande alegria de que estavam possuídos, abraçavam-se e eram carregados em triunfo por seus companheiros que ficaram torcendo na "trincheira", associando-se a esta satisfação dirigentes e auxiliares, tendo nesta oportunidade o treinador Fleitas Solich, o "général" da grande batalha, sido levado nos braços de seus jogadores, que o hergiam para receber também a grande ovação que partia de todos os cantos do Maracanã, que na noite de ontem era todo êle um carnaval, carnaval êste que adiado de domingo para domingo, teve finalmente ontem a sua concretização.

ESPETACULO MARAVILHOSO

A vozeria, os milhares de lenços brancos, os fogos de artifícios e as tochas feitas de jornais, faziam-se sentir, que jamais fôra visto um espetáculo tão maravilhoso, assinalando os torcedores rubronegros com a euforia incontida num novo carnaval na capital da República. O carnaval do tricampeonato.

REPLETO O VESTIARIO

A muito custo conseguimos chegar ao vestiário rubronegro. Por mais que se queira falar, não existem palavras com que se possam fielmente espelhar o que acontecia naquele reduto do "mais querido". O panorama presenciado lá fora, dentro do vestiário não se modificava. Ao contrário. Era êle aumentado, surgindo verdadeira multidão, que queria ver de perto, aqueles que souberam com galhardia e luta, conquistar para o Flamengo, tão brilhante título, o "tri-campeão", repetindo a proeza de 42-43 e 44. Se para chegarmos ao vestiário do Flamengo as dificuldades foram enormes, para colhêr impressões dos dirigentes, técnico, auxiliares e jogadores, estas foram aumentadas, pois êles eram abraçados e carregados em triunfo, irmanando-se aos torcedores, pela grande vitória há pouco alcançada.

"ERA O GRANDE SONHO DE GILBERTO CARDOSO"

O primeiro a ser ouvido pela reportagem, foi o presidente Alves de Moraes, que visivelmente emocionado, nos declarou o seguinte:

— "A minha alegria só não é maior, porque falta o presidente Gilberto Cardoso. O verdadeiro presidente do tricampeonato. Deus me deu a honra de levar o Flamengo ao tricampeonato, que foi o grande sonho de Gilberto Cardoso. Graças a Deus, consegui cumprir aquilo que jurei sôbre seu corpo quente".

"PRÊMIO IDEALIZADO POR GILBERTO CARDOSO"

Como não poderia deixar de suceder, o presidente Gilberto e dirigentes, dirigiam para aquêle que em vida, foi o grande Cardoso, imperava no vestiário rubro-negro. Jogadores, técnico de incentivador dos triunfos do "mais querido", uma palavra de carinho. O vice-presidente Fadel Fadel, falando a reportagem, nos disse o seguinte:

— "Não se pode viver nesta emoção que nos assola no momento. E' um prêmio idealizado mas não terminado pelo grande presidente Gilberto Cardoso. O Flamengo é o tri-campeão da cidade. O América, é o vice-campeão de fato e de direito. Acredito que a contusão de Alarcon, tenha tido influência no rendimento do quadro rubro. Mas, o Flamengo merecia o título"

FALA O PRES. DO 1º TRI-CAMPEONATO

Também o presidente Dario de Melo Pinto, que levantou o primeiro tri-campeonato para o Flamengo, estava presente ao vestiário do rdbro-negro, levando para os heróis da noite de ontem, o abraço dos heróis das jornadas de 45-43 e 44. Em rápida palestra com a reportagem o presidente Dario de Melo Pinto, disse-nos:

— "Eu dizia a Gilberto Cardoso, um dia você vai empatar comigo. E, aí está, o tri-campeonato — o Flamengo mereceu o título, pois trabalhou para isso. Sempre tive fé no técnico — Sempre tive fé nos jogadores. E, sempre tive fé em Deus que nos deu êsse grande título"

O ABRAÇO DE BENICIO

O desportista Benício Ferreira Filho, se fêz representar no vestiário do rubro-negro, após o sensacional choque com os rubros, no qual conseguiram os da Gávea, obter de modo verdadeiramente sensacional, o segundo tri-campeonato. Estas foram as palavras do conhecido desportista:

— "Vim felicitar o legítimo campeo de 1955. Quando o quadro do Flamengo entrou em campo, percebi logo que seria o campeão"

FALA O PRESIDENTE DA F.M.F.

Receberam também os rubro-negros, o abraço da entidade metropolitana. O seu presidente em exercício, Antônio dos Passos, estêve no vestiário do Flamengo, colhendo na oportunidade a reportagem, as seguintes palavras suas:

— "Vim aqui trazer um abraço aos dirigentes rubro-negros e seus atletas pela brilhante vitória conquistada. Realmente, foi uma vitória justa, pois o América, soube valorizá-la. Aos rubro-negros portanto, os parabens da Federação Metropolitana de Foot-Ball".

FALA O DR. PAULO SÃO TIAGO

Inegàvelmente o Dr. Paulo São Tiago, foi um dos baluartes do título conquistado pelo Flamengo. Asua dedicação e o seu carinho, foram fatores preponderantes para o grande êxito deste sensacional feito realizados pelos rubro-negros. Instado a falar pela reportagem o grande traumatologista rubro-negro nos disse o seguinte:

— "Estou verdadeiramente emocionado com o tri-campeonato conquistado pelo Flamengo, do qual foi seu grande iniciador o querido presidente Gilberto Cardoso. Também quero confirmar, que a vitria alcançada pelo América, domingo, de fato não possou de um primeiro de abril".

DESFILAM IMPRESSÕES OS JOGADORES

Também colhemos algumas impressões junto aos jogadores rubronegros, às quais damos abaixo:

CHAMORRO — "Estou imensamente comovido. E' uma glória do Flamengo".

ZAGALO — "Mais uma vez o Flamengo veio à campo para lutar com o América. Tinhamos uma divida com o presidente Gilberto Cardoso. E, hoje saldamos esa dívida, ao levantar otri-campeonato. O Flamengo, mostrou que é team e que tem garra. Pena é que o presidente Gilberto Cardoso não estivesse presente"

DEQUINHA — "A emoção é muito grande. Pois acabo de ser tri-campeão. E, isso é uma coisa de espetacular".

DUCA: "A emoção é demais. A nossa vitória foi dedicada ao presidente Gilberto, pois era seu grande sonho".

Perdendo Alarcon, Aos Seis Minutos De Jôgo, O América Não Escapou À Derrota — Mas A Reação Vibrante Dos Rubros Dourou O Título E Manteve A Platéia Em "Suspense" Até Ao Último Minuto — Triunfo Justo Dos Rubronegros — Rubens Foi O Maior Homem Da Cancha, Com Um Desempenho Entusiasmante — Solich Deu Novo Golpe (Certo)

América e Flamengo deram ontem fécho de ouro ao campeonato de 56. Os rubronegros são tricampeões. E, antes de entrarmos propriamente na análise do jôgo, devemos declarar que o título ficou em boas mãos. Por um sortilégio surpreendente, o Flamengo teve fôrças para erguer-se de uma derrota de 5x1, à grande vitória de ontem, em que apareceu transfigurado em todas as suas unidades.

O AMÉRICA PERDEU O JÔGO MUITO CEDO

Eram seis minutos quando Alarcon parou com a bola. Começou a capengar. Quis jogar na extrema esquerda, mas acabou sendo socorrido fora do campo e retirando-se para o vestiário. Mal podia andar. Todos sabem o que Alarcon representa no quadro rubro. E' talvez a peça mais preciosa naquela maravilhosa engrenagem. E embora tenha lutado com gana, a ponto de dominar territorialmente na segunda fase, sentia-se que faltava o ordenador de tôdas as jogadas. A peça de ourives que regula e afina o mecanismo delicado. Sem Alarcon, o América era uma equipe mutilada. E tendo pela frente um grande Flamengo, um Flamengo ímpeto e um Flamengo técnica, teria forçosamente de sucumbir.

O DEDO DO GIGANTE

Mais uma vez, merece menção honrosa êsse grande comandante que é Fleitas Solich. As substituições que fez na equipe tiveram extraordinária influência na partida. Tirando Jadir êle mostrou-se coerente com aquela troca de marcação que havia feito no jôgo anterior, quando o grande médio rubronegro, demasiado pesado, não podia acompanhar a ligeireza e a agilidade de Ferreira. Colocando Servilio para marcar Leonidas, Solich não precisou mais deslocar Tomires e anulou praticamente os pontos mais perigosos do adversário. Além disso, há a substituição de Paulinho por Dida, que nem precisa ser defendida. A atuação do jovem meia, foi das melhores coisas do jôgo e o fato, puro e simples, de conquistar três dos quatro goals do Flamengo, definem perfeitamente o seu desempenho.

O ESFORÇO GIGANTESCO

Mas, nessa vitória maravilhosa do Flamengo, há de haver lugar para se colocar em destaque a atuação apaixonada do América. Inferiorizados numericamente, os rubros dominaram o segundo tempo do jôgo e só não diminuiram a contagem por pura falta de chance. E, para o ilustrar, basta recordar aquela arrancada de Edson, que sacudiu o Estádio inteiro. O grande central dominou a bola na sua posição e foi caminhando com ela presa aos pés. Atravessou a metade da cancha, penetrou pela intermediária, chegou à divisória da grande área, abriu a clareira e despachou um foguete. Chamorro saiu mal no couro, que, batendo no terreno, subiu e lhe carimbou a testa.

FASCINADA A PLATEIA

Mas o mistério e o valor da atuação do América reside em outro ângulo do jôgo. Perdendo de três a um, como sempre acontece, a torcida principiou a levantar-se (à direita da tribuna) para deixar o Estádio. Tivemos a impressão que os rubros sentiram que a platéia ia fugir. Acionadas por uma fôrça imparável, foram para cima do Flamengo. Tramas terríveis eram urdidas por aquele ataque manco e bolas traiçoeiras eram despejadas sôbre Chamorro. E a torcida, que havia se levantado para sair, assistiu de pé, até ao último minuto o esfôrço homérico daquele quadro mutilado, ferido pelo destino e tentando uma reviravolta que estava para além de suas fôrças. Só isso colocaria o América numa posição de relêvo e o Flamengo, a torcida do Flamengo, respeitou-o até aos 44 minutos, quando entrou o quarto goal. Essa era a definitiva e um mundo de lenços brancos dançava loucamente sôbre tôdas as cabeças.

RESULTADO JUSTO

E claro que não podemos analizar um jogo no condicional. O que seria se acontecesse determinada circunstância. Interessa o que foi. A historia do jogo mostra que o America perdeu Alarcon muito cedo. Não é o caso de perguntar o que sucederia se o não tivesse perdido. Porque aí estariam mudados dados do problema. As circunstâncias que rodeiam o jogo devem ser aceitas como parte dele e a contusão do meia argentino está nêsse caso. Por tudo isso, acreditamos que o Flamengo mereceu o tri-campeonato. Soube preparar-se durante os últimos dias para se redimir perante a sua platéia. Fez duas alterações, deu ânimo ao resto da equipe e jogou com fibra e pensando num título que não se encontrava pelas esquinas. E preciso muita raça e um punhado de outras qualidades para chegar a tanto.

A ATUACAO DOS JOGADORES

FLAMENGO — Chamorro — Têve muita sorte e não parece mais inspirar confiança aos companheiros. A bola que lhe bateu na testa foi uma coisa muito séria. Não teve culpa no goal de Romeiro, fruto de um grande tiro.

Tomires — Travou um grande duelo com Ferreira. Aplicando-se, evidenciando toda a sua abnegação; o jovem lateral pode transformarse num dos grandes baluartes da vitoria.

Pavão — Voltou a jogar com o coração e o entusiasmo que contagiam todo o quadro. Está em boa forma, seu tiro de mais de 70 metros, que acabou transformado no último goal por Dida, foi um espetaculo à parte.

Jordan — Marcou Canario magnificamente e nunca se deixou enganar. Boa autuação.

Servilio — Foi a sentinela permanente que Solich postou ao lado de Leonidas. Andou inspirado o treinador guarani ao faze-lo. O comandante rubro não conseguiu recolher uma bola vinda por alto. Servilio dominou-o sempre.

DEQUINHA — Sem repetir o "show" que deu no domingo, o grande centro médio soube fazer-se util e comandou a equipe dentro de um ritmo aceitavel.

JOEL — Está correndo muito o extremo rubronegro mas faz muito foul e Helio não lhe deu chance.

DUCA — Está jogando muito bem o garoto que devolveu ao ataque do Flamengo o dominio da meia cancha, socorrendo Dequinha e articulando todas as jogadas.

EVARISTO — Parecia outro o Evaristo de Macedo. Conduziu bem a bola e arrancou uns tiros de grande perigo para Pompeia.

DIDA — Foi a grande revelação do jogo. Jogou "em ponta de lança" com uma personalidade verdadeiramente notavel. Levou vantagem constante para Osvaldinho e fêz tres goais notaveis. Foi uma injeção autentica.

ZAGALO — Sentindo a presença enorme de Rubens, numa noite estupenda, entregou-se, se.

AMERICA

POMPEIA — Voltou a fazer grandes defesas e incidiu, novamente, num dos seus erros mais claros. Fica muito preso ao goal. No terceiro, que Dida cabeceou podia ter deixado a baliza para cortar o centro.

Mas portou-se com bravura e não pode culpar-se pelo revez.

RUBENS — Foi o maior jogador de campo. Sua atividade dentro do gramado, foi alguma coisa de estupendo. Dominou Zagalo e transformou se em médio e atacante simultaneamente. Está jogando uma enormidade o capitão dos rubros.

EDSON — Outro gigante, e injustiçado zagueiro.

Mostrou que um dos lugares do "scratch" lhe pertence. Desdobrou-se na retaguarda e apareceu sempre nos momentos delicados com a solução adequada. Nas bolas altas é insuperavel.

IVAN — Jogou com a categoria costumeira. Com a bola nos pés é um mestre consumado. Perdeu muito cedo o seu par de meia cancha, o argentino Alarcon. Juntos poderiam ter ido longe.

OSVALDINHO — Foi o pior de time, desta vez. Não conseguiu, embora tentasse, vibrar e atirar-se à batalha com a mesma gana dos companheiros. Perdeu o duelo para Dida.

HELIO — Marcou Joel tão de perto que se transformou em verdadeira estampilha. Esteve muito bem.

CANARIO — Teve em Jordan um advrsario terrivel. Conseguiu fazer excelentes jogadas e apareceu muito nos minutos da reação.

ROMEIRO — Lutou infatigavelmente. Tem um grande tiro mas comete erros frequentes na entrega da bola. Marcou um belo goal.

LEONIDAS — Sofreu, desta vez, cerrada marcação de Servilio. Não chegou a conseguir coisa que se visse.

ALARCON — Jogou seis minutos e saiu contundido. Aos cinco havia cedido bola magistral a Ferreira, que atirou rasteiro e forte, obrigando Chamorro a conceder escanteio.

FERREIRA — Grande jogador esse menino da esquerda que não se intimida e tem a malicia no sangue. Deu uma canseira a Tomires e foi um espantalho permanente.

Dois Goals De Dida Colocaram Os...

(Conclusão da 8ª página)

com Dequinha que serve e Dida avança pelo centro e atira ao arco para defender com segurança Pompéia.

VOLTA ALARCON

Só agora se verifica o retorno de Alarcon. Mancando entra em campo e desloca-se para a ponta esquerda. Ataca o Flamengo por Evaristo que passa por dois contrarios e atira violentamente. E' uma bomba que passa fora, longe do arco rubro. Não se entrega o América. Bola com Ivan que dá para Alarcon mas este não pode correr e Tomires põe fora. Cobra o arremesso Ivan e dá para Leonidas que é, encontra rudemente com Tomires e Mario Viana dá foul do América. Cobra Pavão centrando para Dida mas Edson corta com oportunidade. Bola para Romeiro que centra para Leonidas, mas este recebe foul de Dida. Cobra Ivan, cerra o ataque do América mas Canário desperdiça a oportunidade. Força o América por Canário que centra para Ivan emendar e a bola vai fora.

LUTA BASTANTE O AMERICA

Novamente com onze homens, o América procura equilibrar a peleja. Força o jogo, mas Pavão corta e dá para Joel, cortando Hélio. Pelotá para Alarcon que perde a lateral. Cobra Tomires e Joel e Osvaldinho levanta muito o pé. E' foul. Cobra Tomires, porém shoota fora. Pompéia cobra o tiro de meta, mas Ferreira deixa a bola escapulir pela lateral. Ainda capenga, Alarcon, deslocado para a ponta esquerda.

Bola com Dida que dá a Rubens que centra para Romeiro, finta na passagem à Duca, dá à Leonidas, mas corta Pavão. Osvaldinho recebe a bola e acaba perdendo para Dida que atira fora.

Bola de Pompéia para Romeiro e êste para Ferreira que dá a Leonidas mas a bola sai à lateral. Leonidas recebe de Ferreira mas erde para Dequinha que dá a Ivan. Mas, Ivan dribla a Dida e centra. Corta Servilio que dá para Joel êste para Evaristo que centra para Evaristo que devolve. Surge Joel mas abola passa pela linha de fundo.

TRAMA BEM O FLAMENGO

O ataque do Flamengo está tramando bem os seus ataques. Bola de Joel a Evaristo que centra mas corta Hélio: Retorna Alarcon para a sua posição: Bola com Duca que combina com Joel que põe a Evaristo que atira de longe mas a bola passa alto Romeiro recua para armação e centra para Alarcon mas corta Dequinha que rebate. Devolve Osvaldinho a Romeiro que centra para Leonidas que recebe foul de Joel. Bola alta na área tenta completar Canário mas corta Pavão para fora. Cobra Rubens que dá para Leonidas mas corta Pavão com categoria. Bola para o ataque do Flamengo muito longa, mas Pompéia pega a bola com descanco.

NAO SE ENTREGA O AMÉRICA

Apesar de sentindo bastante o estado físico anormal de Alarcon a equipe do América não se entrega e luta desesperadamente. Bola com Canário que passa por Pavão que dá a Servílio. Bola com Zagalo contra Rubens que entrega a Dida e êste a Zagalo mas corta Edson. Ivan a Romeiro que dá para Canário. Bola para Leônidas mas corta Pavão não tocque mas o juiz não marca. Bola com Dida qu edá a Dequinha e êste atrasa para Zagalo que combina com Dida que centra mas Edson corta bem. Desce novamente o Flamengo. Bola entre Dida e Evaristo e Edson marca ilicitamente. Falta perigosa. Bate Duca direto a gol mas Pompéia defende bem colocado.

DEFENDE PAVAO

Força o América com Alarcon que esforçando-se muito embora com perigo, mas Pavão faz ótima jogada e desfaz toda a trama. Bola com Ivan que torna a centrar mas Servílio corta bem de cabeça. Bola ia para com Ivan que dá para Leônidas mas Servílio, novamente desarma o tanque. Alarcon retorna a ponta esquerda. Não está podendo andar. Bola com Zagalo que centra para Dida mas Osvaldinho corta com precisão. Pelota para Jordan que centra para Evaristo mas contesta Edson de cabeça. Bola para Leônidas que dá para Canário que perde para Pavão fazendo foul.

RETIRA-SE ALARCON

Atingido no tornozelo logo no início da peleja num choque viril com Tomires, Alarcon acaba saindo de campo. Vive o América seu drama intenso. Está perdendo de 1x0 e está reduzido a 10 homens.

LUTA O AMÉRICA

Mesmo assim o quadro rúbro não se entrega. Luta com bastante intensidade e procura dar tudo. Mas o Flamengo está senhor da situação. Bola para Dequinha que dá para Evaristo que tenta driblar Edson, mas é desarmado. Ataca o América por Ferreira que centra mas Pavão corta a corner. Cobra Canário cerrado a goal, salta Chamorro e agarra com firmeza. Bola com Joel que dá para Evaristo e êste de cabeça a Duca que dá para Dida mas Dequinha tem de socorrer os companheiros, mas Hélio corta a lateral. Bate antes um foul em Hélio que cobra a Ferreira mas corta Pavão para Evaristo que dá para Dida.

GOAL DO FLAMENGO — DIDA — GOAL DO FLAMENGO

Novo ataque do Flamengo com Joel, que recebe foul de Hélio. Cobra Tomires. A bola morre sôbre o goal. Pompéia falha terrivelmente e larga a pelota fácil, que vai à cabeça de Dida. Este cabeceia, mesmo mal, mas a bola vai ao fundo das rêdes. Era o segundo tento do Flamengo, que marcha, assim, para a conquista do tricampeonato.

FIM DO PRIMEIRO PERIODO

Novo ataque rubronegro com a bola de Joel que recebe foul. Cobra Joel direto ao goal, mas de Hélio. Falta perigosíssima, a bola encobre o travessão e vai fora.

Recomeça o match com o América procurando reagir. Mas o apito do juiz se faz ouvir e termina assim o primeiro tempo com a vantagem do Flamengo por 2x0.

Tudo para FOOT-BALL na Superball

No Rio: Av. Marechal Floriano, 57 e Galeria dos Empregados no Comércio loja 14
Em Niterói: Rua José Clemente, 65
Em Belo Horizonte: Rua da Bahia, 925
e loja de Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 1005

VENDAS À VISTA, REEMBÔLSO POSTAL OU PELO SUPER-CRÉDITO

Afirma O Presidente Giulite Coutinho Após o Jôgo:

"O América Pode Orgulhar-Se Dessa Kapaziada"

E Posteriormente: "Estou Cansado E Sofri Demais" — Silêncio Sepulcral No Vestiário Rubro Após A Derrota. Apenas Soluços E Brados De Lamentações — Justiça Ao Feito Rubronegro — Ivan Explica O Incidente — E Osvaldinho Afirma Que A Saída De Alarcon Foi Decisiva

O reduto final dos rubros, leais e destemerosos adversários do tod opoderoso tricampeão da cidade, era de um silêncio e desolação realmente impressionantes. Aquele sepulcral vazio apenas era entrecortado por choros mal contidos e pelos gemidos de dôres de Alarcon, estendido numa mesa, com um saco de gêlo sôbre o joelho e outro sôbre o tornozelo, pois dois eram os locais atingidos num só choque com Tomires. Difícil e delicada mesmo era a tarefa dos repórteres. Mas o dever tinha que ser cumprido.

POMPEIA ERA TODO LÁGRIMAS

Nos acercamos do goleiro Pompéia, que estava sendo consolado por Ivan e alguns diretores rubros. Olhando-nos demoradamente, com olhos rasos dágua, o grande goleiro assim se expressou: 'Não havia fôrças humanas para deter aquelas bolas. Fiz todo o impossível. Eu sou um infeliz. Estivemos a um passo do título e fui permitir que minha meta fôsse vasada tantas vêzes. Sinto-me como culpado de tudo."

IVAN EXPLICA O INCIDENTE

O Ivan, abraçando-se com o goleiro consolou-o e disse: — "Foi assim mesmo. Temos a consciência tranquila. Ainda somos de vice-campeões. Não pudemos fazer mais e a sorte não nos ajudou". Alguém, então relembrou o incidente. Ivan, encrespando-se todo, explicou o fato: "Eu não admito que [illegible] fora minha boira ou a do clube que defendo há tantos anos. Seja lá quem fôr. Quando surgiu o último tento do Flamengo, um individuo desclassificado, dirigiu-se a mim, com pesados insultos ao América e à minha honra. Tomei a atitude que qualquer tabefe e pena tenho que não me homem tenaria. Dei-lhe um tenham deixado terminar o corretivo .Lamento o acontecido e por intermédio de JORNAL DOS SPORTS peço desculpas à todos os desportistas presentes ao Maracanã. Todavia, os inimigos da minha fleugma."

A SAÍDA DE ALARCON FOI-NOS FATAL

Osvaldinho depois do desabafo de Ivan, deixou-se sair do mutismo a que estava entregue e disse: "Iamos bem até o lance perigoso de Tomires em cima de Alarcon, onde com excessiva virilidade pegou o nosso companheiro. Ficamos sem o seu concurso e não podiamos fazer mais. Apenas lutar desesperadamente e foi o que fizemos. E se Dida não acerta aquele terceiro goal, eu não sei não. Quando Alarcon saiu, o jôgo estava 0x0 .A saída de Alarcon foi fatal para os nossos planos e nossa sobrevivência."

ESTOU CANCADO, SOFRI DEMAIS

Mesmo sem perder aquele "aplumo", qu eé o seu traço predominante, sentia-se em Giulite Coutinho, o presidente do América, o seu grande drama. De retôrno do vestiário do Flamengo, onde foram desportivamente cumprimentar os vencedores, pode a reportagem abordá-lo: — "Sofri muito realmente. Estou, porém, orgulhoso com a rapaziada do América. Lutaram como leões e só cederam diante do impossivel e imprevisivel. Mas, torno a repetir. Estou cançado. Sofri bastante. Estava com a razão quem afirmava que o campeonato é uma guerra. Devo esclarecer, que o Flamengo ganhou o jôgo limpamente e não temos á dizer senão felicitá-lo pela vitória e a lindíssima conquista do tricampeonato. Agora que tudo passou, vou pensar um pouco e retornar o ritmo de trabalho. Há muita coisa ainda à fazer. Mas a torcida do América, deve estar como eu. Orgulhosa a sua equipe que sempre honrou nossas mais queridas tradições e que caiu de pé, demonstrando que está perfeitamente à altura do renom éque grangeou."

RUBENS E FERREIRA INCONSOLÁVEIS

Ants de nos retirarmos daquele recintos já também impregnados daquela tristeza nascida diante do irremediável, pudemos ainda sentir Rubens e Fereira que em prantos, choravam desconsolodamente sua mágua. E o presidente Giulite Coutinho, a todos la abraçando carinhosamente e tendo, para cada um, uma palavra de consolo e de incentivo. Ouvimo-lo exclamar: — "Ninguém morreu. Bocês foram uns bravos e estou orgulhoso disso. Podem ter certeza de que, atrás de mim está todo o América com o mesmo sentimento. De cabeça erguida e vamos pra frente."

FOTOCOPIA LIDICE
COPIAS FOTOSTATICAS E HELIOGRAFICAS
RETRATOS EM 5 MINUTOS
RUA SAO JOSE, 66 A FONE 42-2917

A EMOÇÃO DO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

O presidente da República, sr Juscelino Kubitschek assistiu quase todo o match. Só abandonou a Tribuna de Honra, do Estádio do Maracanã, quando faltavam apenas cinco minuros para o seu final. Falando ao jornalista Mario Filho, o Chefe da Nação teve palavras de entusiasmo para com o espetáculo que ainda presenciava. Disse que estava realmente emocionado ante o que lhe estava sendo proporcionado. Mostrou-se também impressionado com a multidão e sobretudo com a vibração que a cada instante o match oferecia. Mostrando-se sempre amável com a reportagem que a todo instante pedia as suas impressões, o presidente Juscelino Kubitschek, quando do segundo goal do Flamengo chegou a dar um pulo de sua poltrona, explicando, todavia, que ali não estava torcendo para qualquer das equipes, mas que as alternativas do match, estavam também enchendo com o seu entusiasmo. E' preciso não esquecer que o Presidente da República tem um passado todo ligado ao desporto inclusive como praticamente.

SUA CAMISA RASGOU? Não jogue fora

Trocam-se colarinhos, punhos etc., serviço rápido e garantido. Confecção de camisas, calsões e cuecas. Av. Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A (Edifício São Borja).

Uma Boa Notícia

AMAURY resolveu remarcar todo o seu estoque: Camisas brancas de tricoline: 120.00 — 150.00 — 180,00. Cuecas ..... Cr$ 200,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembôlso.

COMEÇOU A GRANDE VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX

Artigos de Luxo a preços populares — Camisaria — Casacos — Roupas — Vendas em 12 prestações — Completa seção de malas
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A